

Aquino Corrêa. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1955-76 (63-106).
Oração fúnebre (1956).
Oração fúnebre. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1956(47-48).
Dom Aquino canta o Brasil (1973).
Sesquicentenário do Bispado de Cuiabá – notas históricas (1976).
D. Francisco de Aquino Corrêa (1976).
Amar não é tão fácil (1983).
Partilhar amor (1984).
O 75º aniversário da criação da Província Eclesiástica de Mato Grosso. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1986 (125/126).
Meu lar, minha vida (1987)
Oração fúnebre proferida na missa de 30º dia de falecimento de D. Pastor vigilante. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1987 (127/128).
A Missão Salesiana em Mato Grosso e Goiás no seu cinquentenário Salesianos defuntos da Inspeção de Mato Grosso (1894-1954). S.d.
Dom Aquino Corrêa: Arcebispo de Cuiabá – vida e obra. Cuiabá, 1994.
Cadeira nº 17. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1996.
Traços biográficos dos Salesianos defuntos no norte do Brasil 1894-1954. S.d.
Amor em pedacinhos. S.d.

BIBLIOGRAFIA

COMETTI, Pedro. Cadeira nº 17. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras.* Comemorativa ao Jubileu de Diamante. p. 167-172.
 SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso.* Cuiabá. CCS, 1992.

PHILOGÔNIO DE PAULA CORRÊA

Elizabeth Madureira Siqueira

Cuiabano de nascimento, era filho de Antônio de Paula Corrêa e Francelina Virgínio Corrêa, tendo vindo ao mundo a 20 de dezembro de 1886.

Seus estudos, primário e secundário, foram realizados na sua terra natal. Por sua distinção como formando secundarista junto ao Liceu Salesiano São Gonçalo, Philogônio, por ter-se distinguido em História, foi logo convidado pelo então Diretor

do Liceu Cuiabano, Pe. Manuel Gomes de Oliveira, para lecionar essa disciplina junto ao primeiro colégio público de ensino secundário. Essa experiência didática lhe valeu o reconhecimento público dos cidadãos cuiabanos ao emérito professor que, além do Liceu, lecionou essa mesma disciplina junto à Escola Normal "Pedro Celestino". Seu prestígio como mestre historiador, valeu-lhe o convite, do Senador Azeredo, para lecionar junto ao Colégio Pedro II, estabelecimento de ensino secundário de maior prestígio do Império e que, com o advento da República, passou a intitular-se Ginásio Nacional.

Como sócio fundador do Instituto Histórico de Mato Grosso, o Professor Philogônio, como ficou mais conhecido, representou Mato Grosso nos Congressos de História, realizados no Rio de Janeiro, em 1914, 1922, assim como no da Bahia em 1949, ocasiões em que se distinguiu entre os conferencistas. Vale lembrar que o Professor Philogônio, nesse Congresso realizado na Bahia, foi escolhido, dentre os participantes, para representá-los junto à Academia de Letras da Bahia, ocasião em que fez uso da palavra. Como educador, representou Mato Grosso em 1942, junto ao Congresso de Educação em Goiás.

Por seus méritos como educador, ocupou os cargos de Diretor do Liceu Cuiabano, da Escola Normal, tendo sido a mais importante autoridade do setor educacional como Diretor da Instrução Pública, hoje Secretário da Educação.

Sua postura como cidadão valeu-lhe prestígio político, tendo ocupado nessa área específica, os cargos de Vereador (1924-27), Deputado Estadual (Líder do Partido Evolucionista), Suplente de Senador nas eleições de 9 de novembro de 1947. Foi Deputado Constituinte em 1935.

Philogônio de Paula Corrêa foi membro fundador da Academia Mato-Grossense de Letras que, em 1921, intitulava-se Centro Mato-Grossense de Letras. Ocupou a atual cadeira nº 20, patrocinada pelo Professor José Estêvão Corrêa, tendo sido seu primeiro ocupante.

Publicou, na *Revista do Centro* e depois *Academia Mato-Grossense de Letras*:
Os Estados do Brasil. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1922(2)
José Estêvão Corrêa. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1923(3)
Espirito cuiabano. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1930(17)
Discurso de recepção à Acadêmica Maria de Arruda Müller. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1931(19/20)
"Pesos" e "pesados". Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1933(1/2)
Encomendas. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1934(3/4)
Proezas do Batinga. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1935(5/6)
A Influência da mulher na evolução brasileira. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1936(7/8)

- Quintino Bocaiúva.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)
- Discurso em homenagem a Couto de Magalhães.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)
- Uma temporada no quartel.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)
- Conferência: o Pan-americanismo.** Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)
- Discurso oficial (no centenário do Prof. José Estêvão).** Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)
- João Cristiano Carstens.** Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941-1942(17-20)
- O nome "João" em Mato Grosso.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)
- A Academia e as belas artes.** Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- Discurso oficial do 1º Secretário.** Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- Discurso de recepção do acadêmico Francisco Bianco Filho.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Idades.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Palestras.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Palestra em homenagem a Joaquim Nabuco.** Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Discurso sobre o Tratado de Madri.** Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)
- Membro fundador do Instituto Histórico, Philogônio de Paula Corrêa foi um dos mais atuantes membros dessa Instituição.
- Na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso escreveu:
- Discurso.** Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso. 1919 (2)
- Limites de Mato Grosso com Goiás.** Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso. 1919 (1)
- Limites de Mato Grosso-Goiás.** Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso. 1921.
- O papel da maçonaria na Independência do Brasil.** Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso. 1922 (IV)
- A significação da Rusga.** Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso. 1934.

Separatismo e mudança da capital. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1936-37

Uma festa matogrossense no Rio. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1938

Discurso de comemoração do bi-centenário da capitania de Mato Grosso. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. 1947-48

Na categoria de jornalista, colaborou junto aos periódicos matogrossenses, *O Farol*, *A coligação*, *A Reação*, *O Mato Grosso*, *O Evolucionista*, *O Estado de Mato Grosso*.

Philogônio publicou, também, a famosa conferência proferida pelo transcurso dos 25 anos do Instituto Histórico e intitulada *Cuiabá*, publicada em Cuiabá, pela Imprensa Oficial em 1944.

Sua filha, Célia Lombardi Corrêa Tocantins e seu genro, Aecim Tocantins reuniram, em volumosa obra, todos os escritos do Professor Philogônio, num esforço de resgate da vida e obra dessa insigne personalidade, que se encontra no prelo.

BIBLIOGRAFIA

NASCIMENTO, Benedito Pereira do. Cadeira nº 20. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. 1996. p. 187-197.

QUEIRÓS, Nilza Pinto. Philogônio de Paula Corrêa. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. 1994. P. 352-356.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

ROSÁRIO CONGRO

Natalino Ferreira Mendes

Rosário Congro nasceu em São Paulo a 11 de setembro de 1884 e faleceu, em Três Lagoas, a 11 de outubro de 1963. Poeta, advogado e político. Exerceu os seguintes cargos: Vereador e presidente da Câmara Municipal em Corumbá; Intendente do Município de Campo Grande; Prefeito de Três Lagoas; Deputado Estadual e presidente da Assembléia Legislativa; Secretário de Estado e Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Mato-grossense de Letras.